

2007-04-15 ASSEMBLEIA GERAL DA FPA

Caros Amigos,

Realizou-se mais uma Assembleia Geral da “FPA”, no passado dia 30 de Março. Não estive presente por razões profissionais. O que me contaram do que se passou na reunião está na mesma linha do das outras. Não o comentarei, pois já o fiz em textos anteriores.

Como não tenho a intenção de me preocupar mais com a Federação enquanto os actuais Dirigentes continuarem a actuar do modo como até agora o têm feito e a geri-la “a bem dos superiores interesses do Aikido” (?), esta secção do nosso “site” passará, no futuro e para que conste, somente a fazer referência ao facto de ter havido uma ou várias Assembleias, sem quaisquer comentários adicionais, excepto se algo de relevante nelas se passar.

Infelizmente, esta é a dramática realidade... O que se construiu com muito esforço e empenho, para bem do Aikido, está a ser destruído todos os dias. Se essa destruição é consciente e propositada, ou não, o futuro o dirá. Mas que me dói o coração ao ver esfumar-se o que já se tinha alcançado, dói... Claro que dói...

Oxalá que a comunidade dos Aikidokas portugueses acorde a tempo de poder corrigir o percurso e de repor a Federação no bom caminho. Se o não fizer pelo Aikido, em conjunto, com uma verdadeira união e com um pacote de objectivos sérios e possíveis entre todas as Escolas, perderemos as mais-valias políticas, administrativas, institucionais e financeiras que ainda restam e que tanto custaram alcançar. Se a Tutela decidir retirar à FPA o estatuto de “Utilidade Pública Desportiva”, esse capital, essas mais-valias perder-se-ão para sempre... Poderá fazê-lo se e quando verificar haver uma manifesta falta de capacidade de gestão e um desvio do que é aceite como o papel das Federações, dado que a racionalização financeira do Estado Português está em curso. Doa a quem doer...

Que todos os Aikidokas conscientes tenham essa noção... Uma vez perdida a UPD, será muito difícil (se não impossível) recuperá-la... Nessa ocasião, todos (ou alguns?) torcerão a orelha, mas não deitará nenhum sangue. O dinheiro dos subsídios estatais acabará e, por essa via, o sonho da possibilidade da unificação do Aikido em Portugal desaparecerá... Por muito tempo...

Se não, para sempre...

Francisco Leotte